



UNECAST Memórias do Rádio: uma experiência de podcast na disciplina Jornalismo em Mídia Sonora da UNEMAT em Tangará da Serra

Lilian Juliana MARTINS¹

(Universidade do Estado do Mato Grosso / UNEMAT)

INTRODUÇÃO

No início do segundo semestre de 2022, os alunos da disciplina “Jornalismo em Mídia Sonora” do curso de Jornalismo da Unemat de Tangará da Serra toparam um desafio: desenvolver, como atividade final da disciplina, um podcast sobre os cem anos de rádio. Era a primeira vez que grande parte dos 26 alunos matriculados na disciplina entrava em contato com roteirização, produção, locução, edição e veiculação de conteúdos jornalísticos para mídias sonoras. Ainda assim, o desafio foi aceito com entusiasmo. Como temática, definimos que o centário da primeira transmissão de rádio no Brasil – que aconteceu em 1922 - seria o mote dos programas que contou com entrevistas, depoimentos e ambientação sonora que pudessem remeter à história do rádio no Brasil. Divididos em grupo, os estudantes produziram episódios de até 20 minutos que foram disponibilizados no perfil do Unecast na plataforma Sound Cloud² e também em um perfil do Instagram específico para o programa: o @unecast.unemat³. Este relato de experiência detalha a didática e as etapas do processo para que os estudantes se sentissem seguros para a produção dos podcasts. É válido sublinhar que os episódios foram avaliados de

¹ Doutora em Comunicação pela Universidade Estadual de São Paulo - Unesp de Bauru - SP. Atualmente é professora interina da Universidade Estado do Mato Grosso – UNEMAT de Tangará da Serra – MT. E-mail: lilian.martins@unemat.br

² Perfil do Unecast no Sound Cloud: https://m.soundcloud.com/lilian-martins-214517004?utm_source=clipboard&utm_medium=text&utm_campaign=social_sharing

³ Perfil do Unecast Unemat no Instagram: <https://instagram.com/unecast.unemat?igshid=YmMyMTA2M2Y=>



forma muito positiva do ponto de vista técnico e temático. Além disso, os alunos relataram bastante satisfação na entrega do material final. Nossos erros e acertos também estão relatados para que a experiência possa contribuir com outras turmas de jornalismo em experiências próximas.

DA PRIMEIRA A ÚLTIMA AULA: UM PODCAST EM CONSTRUÇÃO

“Quem ouviu podcast com frequência?”. Mais da metade da turma de jornalismo levantou o braço rapidamente. Alguns, inclusive, com um sorriso aberto no rosto. Percebeu-se, logo, que, para muitos, o formato tinha algum vínculo afetivo.

A pergunta, feita já na primeira aula da disciplina “Jornalismo em Mídia Sonora”, deu o tom de como seria tocado o semestre: podcasts, produção jornalística e memórias afetivas seriam temas recorrentes.

Mano a Mano (conduzido por Mano Brown), Café da Manhã (produzido pela Folha de S. Paulo em parceria com o Spotify) e Pod Pah (apresentado por Igor Cavalari e Thiago Marques) estavam entre os programas mais mencionados entre os estudantes que se manifestaram. Podcasts investigativos como “A Mulher da Casa Abandonada” e “O Caso Evandro” também foram citados entre os preferidos dos alunos e alunas.

Em seguida, foram apresentados os dados sobre a audiência de podcasts no Brasil. Segundo pesquisa realizada no começo de 2022 (com dados do Statista e do Ibope)⁴, o país era, no começo de 2022, o terceiro do mundo com maior audiência para esse tipo de formato (a Suécia, primeiro no ranking, possui uma taxa de somente 7% acima do Brasil — 47% no total). São cerca de 30 milhões de brasileiros e brasileiras ouvindo podcasts

⁴ Ranking dos podcasts mais ouvido no Brasil. Disponível em: <https://exame.com/casual/ranking-os-podcasts-mais-ouvidos-e-amados-pelos-brasileiros/> Acesso em: 17 mar. 2023.



com assiduidade. Quanto ao formato de conteúdo, 55% preferiam entrevistas com convidados. A narrativa de histórias reais e as mesas redondas seguiram em segunda e terceira colocação. Os cinco episódios melhores ranqueados foram: Horóscopo Hoje, Mano a Mano, Flow, Primocast e Café da Manhã. Os alunos notaram que ao menos quatro deles têm o formato entrevista e mesa redonda, e outro, é um programa essencialmente jornalístico.

O exercício de comparar a preferência dos estudantes com os dados gerais sobre o consumo de podcast no Brasil ajudou a fazer com que eles compreendessem - também quanto às suas vivências - como o formato é bastante potente para a realização do jornalismo em mídia sonora.

Feito o exercício, a proposta de desenvolver podcasts para a disciplina foi aceita. Em 2022, o país comemorava o centenário da primeira transmissão do rádio no Brasil. O desafio então foi desenvolver programas temáticos sobre o assunto de forma a contemplar as habilidades e conteúdos trabalhados durante toda a disciplina previstos na ementa. A saber: a mídia sonora no Brasil; a linguagem da mídia sonora; técnicas de produção, redação, texto e edição de notícias, entrevistas, reportagens e programas informativos para a mídia sonora; a mídia sonora atual: práticas, perspectivas e desafios.

Nas primeiras aulas, utilizando material multimídia e leituras como base, foi feito um percurso sobre a história da mídia sonora no Brasil. Para que os estudantes, entrassem em contato com o fenômeno do rádio no país, foi solicitado que eles escolhessem alguém da própria família (pais, avós, tias, tios mais velhos) para que eles contassem sobre suas memórias sobre o rádio. Técnicas de entrevista para mídia sonora foram trabalhadas nesse exercício. A gravação dos áudios foi feita pelos alunos nos gravadores de seus celulares. Muitos também conseguiram o material trocando áudios com os familiares via whats app. Trechos das entrevistas – algumas bastante afetuosas - foram apresentados em sala de aula e, no trabalho final, os estudantes incluíram esses materiais em seus podcasts.



Com base no referencial teórico da disciplina – especialmente com a leitura do livro de Luiz Artus Ferrareto (2001) – trabalhamos a linguagem da mídia sonora. A combinação entre voz, efeitos sonoros, silêncio e música foi demonstrada e observada utilizando programas de radiojornalismo e também do podcast “A Mulher da Casa Abandonada”, desenvolvido pelo jornalista Chico Felitti.

Nas aulas que se seguiram, aproveitando a realização do Seminário de Pesquisa em Comunicação, realizado pelo curso de Jornalismo da Unemat naquele semestre, foi solicitado que os alunos realizassem um primeiro podcast jornalístico. O nome “Unecast” foi sugestão dos próximos estudantes. No desenvolvimento do exercício – que não deveria ultrapassar 10 minutos - os estudantes praticaram, em grupo, entrevistas com os professores envolvidos no evento, roteirização, locução e edição.

Os episódios do Unecast sobre o Seminário de Pesquisa em Comunicação foram publicados no Instagram “Unecast Unemat” e também no perfil do podcast no Sound Cloud. O retorno sobre cada uma das produções – seus erros e acertos – foi compartilhado em sala de aula para toda a turma. Essa primeira experiência deu segurança para que os alunos e alunas fizessem a produção final da disciplina.

Os alunos usaram diferentes softwares de edição de áudio. Muitos deles já sabiam manipular os programas. Para os que não tinham essa experiência foi oferecida a oficina “Softwares e possibilidades para edição de áudio”.

Entrevistas feitas e depoimentos selecionados, foi a vez de roteirizar o programa jornalístico. Acompanhado e revisado por mim, docente da disciplina, o material foi validado antes que eles fizessem a locução e edição.



A entrega do material final, feita com entusiasmo por todos, mostrou-se bastante satisfatória quanto ao objetivo proposto já no primeiro dia de aula. Os episódios do Unecast “Memórias do Rádio” foram avaliados de forma muito positiva por todos os que se envolveram no projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final da experiência, é possível dizer que a proposta de desenvolver podcasts jornalísticos com a temática sobre os cem anos do rádio no Brasil foi cumprida por todos os alunos de maneira bastante positiva. É importante ressaltar que a sequência das aulas, leituras e atividades produzidas durante toda a disciplina foi fundamental para que os alunos se sentissem confortáveis para a realização do Unecast “Memórias do Rádio”. Esse foi nosso principal acerto. No entanto, faltou tempo para uma melhor divulgação dos trabalhos publicados. Nesse sentido, esse relato de experiência também é uma forma de ampliar a visibilidade desse material produzido com tamanho empenho pelos estudantes do curso de Jornalismo da Unemat de Tangará da Serra.

REFERÊNCIAS

FERRARETO, Luiz Artur. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto. 2001.

KLÖCKNER, Luciano; PRATA, Nair (Orgs.). **Mídia sonora em 4 dimensões: 1ª ouvintes e falantes, 2ª memória política, 3ª programas de rádio, 4ª tecnologia e futuro**. Porto Alegre: PUCRS. 2011.

LOPEZ, D. C. **Radiojornalismo Hipermediático: Tendências e perspectivas do jornalismo de Rádio all news brasileiro em um contexto de convergência tecnológica**. LabCom. 2010.

MEDITSCH, Eduardo Barreto Vianna. **Teorias do Rádio**. Florianópolis: Insular. 2005

ORTRIWANO, G. S. **A Informação no Rádio**. Os grupos de poder e a determinação dos conteúdos. São Paulo: Summus. 1985

